



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (19) 561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [camara@lancernet.com.br](mailto:camara@lancernet.com.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

## REQUERIMENTO

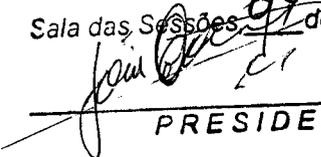
Nº 05/2003

**APROVADO**

Providencie-se a respeito

Sala das Sessões, 04 de 02 de 03

Senhor Presidente,  
Nobres Pares,

  
PRESIDENTE

**Considerando** o acidente ambiental ocorrido aos 26 dias de outubro de 2002 que resultou na grande mortandade de peixes no Rio Mogi Guaçu, Cachoeira de Emas.

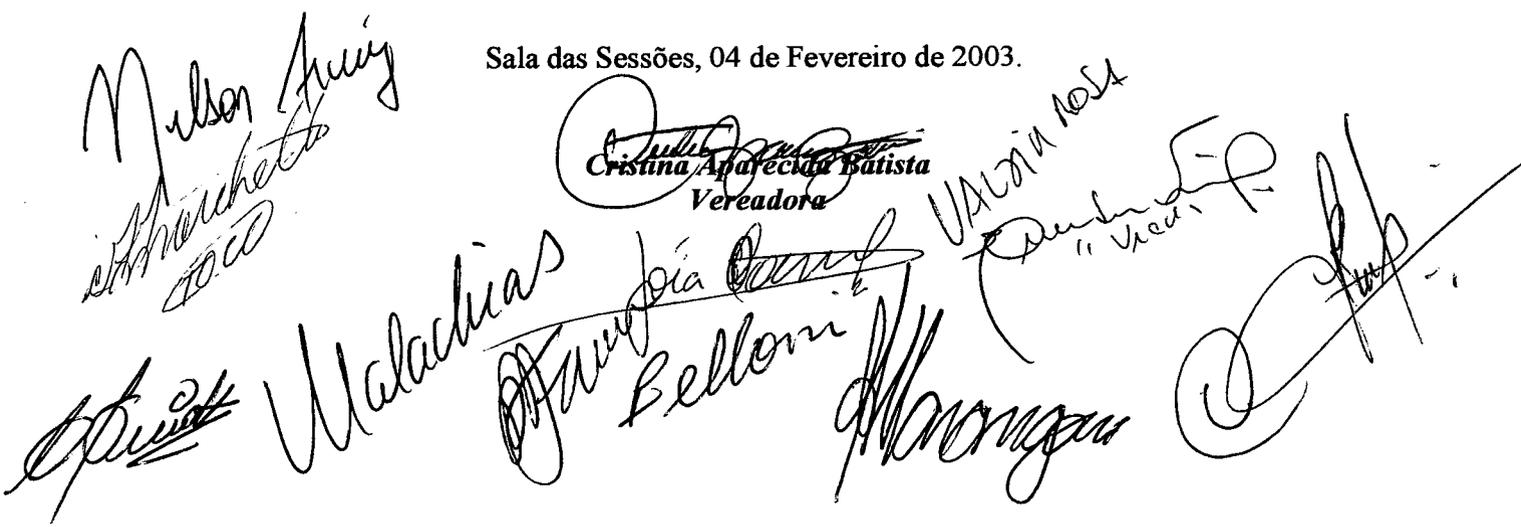
**Considerando** o ultimo laudo enviado pelo CEPTA/IBAMA em 17 de dezembro de 2002 com informações sobre a qualidade dos peixes da Bacia do Rio Mogi Guaçu no tocante às concentrações de metais pesados (segue anexo);

**Considerando** os laudos já apresentados pela CETESB;

**Considerando** a época de chuvas que aumentou consideravelmente o nível do Rio Mogi Guaçu;

Diante dessas considerações, requero à Mesa, pelos meios regimentais, seja o presente requerimento encaminhado ao Ilustríssimo Gerente da Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga, Senhor Edy Augusto de Oliveira para que, referido senhor, informe se tem conhecimento do laudo apresentado pelo CEPTA/IBAMA e quais foram as providências tomadas até então para punir os causadores da grande mortandade de peixes e quais medidas deverão ser tomadas pela CETESB ou pela comunidade para se evitar novo desastre ecológico.

Sala das Sessões, 04 de Fevereiro de 2003.

  
Nelson Aquino  
Cristina Aparecida Batista  
Vereadora  
Malachias  
Belloni  
Valeira Rosa  
"Valeira"



**Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros Continentais- CEPTA**

**Rod. Euberto Nemésio Pereira de Godoy, Km 6,5**

**Fone (019) 565-1299 Fax (019) 565-1318**

**PIRASSUNUNGA / SP**

OFÍCIO CEPTA Nº 233/02

Pirassununga, 17 de dezembro de 2002

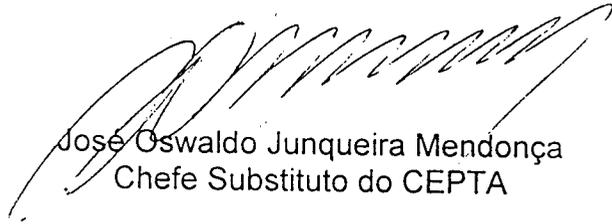
Senhora Presidente

Ao tempo em que cumprimentamos Vossa Senhoria encaminho em anexo Nota Técnica elaborada por este CEPTA, referente ao acidente ambiental ocorrido aos 26 de outubro de 2002 em Cachoeira de Emas, resultando a grande mortandade de peixes.

A referida Nota Técnica vem complementar esclarecimentos efetuados por este CEPTA através da primeira Nota Técnica de 28 de outubro, encaminhada a essa Câmara Municipal, através do Ofício CEPTA nº 193/02.

Como Vossa Senhoria pode observar, o CEPTA procurou buscar, através de Instituições parceiras, as necessárias respostas sobre os fatos geradores daquela mortandade de peixes e indo além, quando buscou informações sobre a qualidade dos peixes da bacia mogiana pescados e consumidos pela população, no que se refere às concentrações de metais pesados.

Atenciosamente



José Oswaldo Junqueira Mendonça  
Chefe Substituto do CEPTA

Ilma. Sra.

Cristina Aparecida Baptista

M. D. Presidente da Câmara Municipal de Pirassununga  
Pirassununga/SP



## Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros Continentais-CEPTA

Rod. Euberto Nemésio Pereira de Godoy, Km 6,5

Fone (019) 565-1299 Fax (019) 565-1318

PIRASSUNUNGA / SP

### NOTA TÉCNICA

Em complementação a Nota Técnica divulgada pelo CEPTA aos 28 de outubro de 2002, dois dias após o acidente ambiental ocorrido no rio Mogi Guaçu a montante da barragem de Cachoeira de Emas, que resultou em grande mortandade de peixes, o CEPTA deu continuidade ao monitoramento da concentração de oxigênio dissolvido na água, ao amanhecer/entardecer do dia, no sentido de que, caso os níveis detectados se apresentassem abaixo dos limites toleráveis pelos peixes, iniciar-se-iam as tomadas de providências cabíveis, no sentido de minimizar ou mesmo evitar nova mortandade. Tal monitoramento estendeu-se até o dia 20 de novembro, período em que ocorreram chuvas que proporcionaram a recuperação da vazão e nível do rio, não havendo mais perigo aparente de riscos de diminuição das concentrações de oxigênio dissolvido na água.

Na primeira Nota Técnica, quando o CEPTA não recomendava o consumo de peixes, mesmo que coletados ainda vivos no dia da mortandade, devendo ser aguardadas as informações da *causa mortis*. Embora não tenha diretamente essa atribuição, visto que o Estado de São Paulo conta com órgão responsável para essa atividade, nem pessoal e laboratório especializados para esses tipos de análises, o CEPTA, após formulação de consultas a Instituições Especializadas, encaminhou amostras de peixes e de água coletados, no dia da mortandade, escolhendo aleatoriamente o dourado, topo da cadeia alimentar e o curimatã, espécie mais representativa na pesca comercial do rio Mogi, para serem analisados no Centro de Assistência Toxicológica-CEATOX, do Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista-UNESP, campus de Botucatu, Estado de São Paulo.

Os resultados das análises revelaram contaminação dos peixes por organofosforado (Dimethoate), usualmente empregado como acaricida e inseticida em culturas de citrus. As concentrações foram de 3,05 µg/kg para o dourado e de 13,42 µg/kg para o curimatã. Não foi detectada contaminação nas amostras de água.

Face aos resultados encontrados, novas amostras de peixes foram coletadas, em três pontos do rio Mogi Guaçu, sendo o primeiro ponto na Vassununga, município de Santa Rita do Passa Quatro/SP, o segundo em Cachoeira de Emas, Pirassununga/SP e o terceiro em Pádua Sales, município de Conchal/SP. Os peixes coletados nos três pontos foram dourados, curimatãs e piavas. Igualmente, as mesmas espécies foram coletadas junto a Usina de Itaipava, rio Pardo, município de Cajuru/SP. Amostras de sedimentos também foram coletadas em todos os pontos. Os exemplares e amostras de sedimentos foram encaminhados ao CEATOX/UNESP/Botucatu-SP para análise, não sendo detectados nenhum dos grupos de defensivos.

Diante do exposto, o CEPTA reitera que os peixes coletados pela comunidade de Cachoeira de Emas, no dia do acidente ambiental, não se encontram próprios para o consumo.

Ainda, preocupados com a qualidade do pescado capturado no rio Moji-Guaçu e, consumido pela população da região, o CEPTA enviou amostras de peixes para análises de metais pesados, especificamente chumbo e mercúrio, ao CEATOX/UNESP.

Desta forma, os resultados obtidos em 12 de dezembro último, não apresentaram níveis detectáveis de chumbo para as espécies analisadas, porém constaram as seguintes concentrações de mercúrio, abaixo dos valores máximos de 0,5 mg/kg., recomendados para consumo humano pela Organização Mundial de Saúde - OMS:

<b>Local</b>	<b>Espécie</b>	<b>Concentração de mercúrio</b>
Cachoeira de Emas	Curimatá	0,0135 mg/kg
Cachoeira de Emas	Dourado	0,0297 mg/kg
Vassununga	Curimatá	0,0224 mg/kg
Vassununga	Dourado	0,0972 mg/kg
Itaipava (R. Pardo)	Piava	0,0140 mg/kg

Pirassununga, 16 de dezembro de 2002.